

Bolsa cai aos 179,6 mil pontos

Dólar arranca no fim da sessão e fecha perto de R\$ 5,25 com Fed no radar

/ MERCADO FINANCEIRO

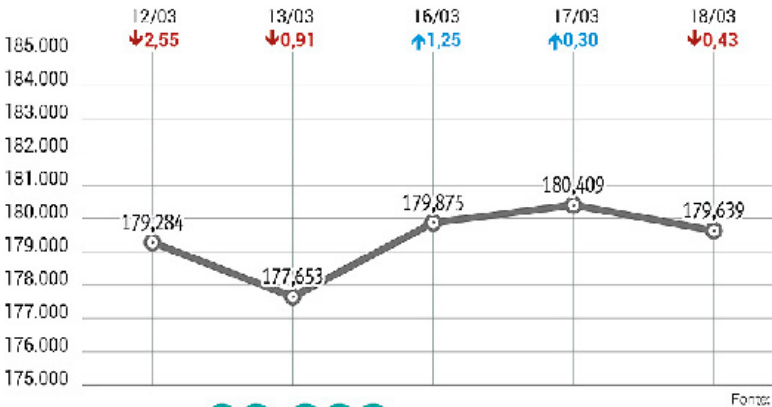
Em tarde de deliberação sobre juros dos EUA em linha com o esperado, o Ibovespa conseguia manter o sinal positivo pelo terceiro dia, ainda que em grau inferior ao das sessões anteriores, mas perdeu força, em direção ao campo negativo no fechamento, acompanhando a piora vista em Nova York durante a entrevista coletiva do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell, que levou as referências de lá às mínimas da sessão, após as 15h30.

Ontem, oscilou entre mínima de 179.575,91 e máxima de 181.550,83 (+0,63%), tocada no minuto que precedeu a decisão do Fed, tendo iniciado a sessão aos 180.408,53 pontos. Ao fim, marcava 179.639,91 pontos, em baixa de 0,43%. Na semana, o Ibovespa avança 1,12%, com perdas no mês ainda a 4,85%. No ano, sobe 11,49%.

No fechamento, as principais referências de ações em Nova York mostravam perdas de 1,63% (Dow Jones), 1,36% (S&P 500) e 1,46% (Nasdaq). O Brent manteve alta de quase 4% em Londres, a US\$ 107 por barril. Assim, Petrobras teve avanço de 1,77% (ON) e de 1,34% (PN) no encerramento na B3, contribuindo para mitigar perdas do índice.

Principal papel do Ibovespa, Vale ON caiu 2,32% e as perdas

Fechamento



Volume R\$ 92,383 bilhões

entre os maiores bancos, que eram contidas nesta quarta-feira, pioraram também em linha com Nova York, chegando a 1,50% (Santander Unit) no fechamento, com ações como Itaú, Bradesco e Banco do Brasil mostrando perdas de ao menos 1% no encerramento, coincidindo em parte dos casos com a mínima do dia.

Na ponta ganhadora, Eneva (+15,08%), Copel (+5,56%), Prio (+5,33%) e MBRF (+2,47%). No lado oposto, Hapvida (-4,76%), Yduqs (-4,62%), CSN (-4,42%) e Azzas (-3,18%).

“O ponto central da reunião do BC dos EUA esteve menos no movimento em si e mais na mensagem transmitida ao mercado. Ao preservar a taxa pela segunda vez consecutiva e reiterar um discurso cauteloso, o Fed reforçou que ainda não vê espaço para antecipar um ciclo

mais intenso de cortes, mesmo diante de sinais iniciais de desaceleração da atividade e de enfraquecimento gradual do mercado de trabalho”, diz Olívia Flôres de Brás, CEO da Magno Investimentos.

Após duas sessões consecutivas de baixa, com desvalorização acumulada de 2,19%, o dólar à vista encerrou ontem em alta de 0,90%, a R\$ 5,2468, na máxima do dia.

A moeda americana ganhou força lá fora após declarações cautelosas do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, esfriarem as apostas em torno da retomada de cortes de juros nos EUA.

Os preços do petróleo voltaram a subir, com o Brent para maio perto dos US\$ 110,00 o barril, em meio à continuidade do conflito on Oriente Médio.

Tesouro recompra mais R\$ 5,4 bilhões em títulos prefixados

O Tesouro Nacional realizou novos leilões extraordinários para recomprar mais R\$ 5,4 bilhões em títulos públicos na manhã de ontem. A operação se soma a outras feitas nos últimos dias para conter a disparada das curvas de juros futuros, após investidores passarem a prever um ritmo mais lento de queda da taxa Selic, diante da instabilidade internacional provocada pela guerra no Irã, que tem feito o preço do petróleo disparar.

O terceiro dia seguido de operações extraordinárias do Tesouro conseguiu recomprar 7,6 milhões de títulos, 37,9% dos 20 milhões pretendidos. Nesses três dias, os leilões somam R\$ 49 bilhões, na maior intervenção em mais de uma década.

O mercado de juros futuros está pressionado porque, com a disparada das cotações do petróleo, a inflação no Brasil pode voltar a subir, forçando o Comitê de Política Monetária (Copom) a manter os juros em patamares elevados por mais tempo ou com cortes mais espaçados, adotando uma postura mais cautelosa na condução da política monetária.

A instabilidade internacional já se reflete nas expectativas para a decisão desta quarta-feira do Copom, com projeção de corte de 0,25 ponto percentual na taxa básica de juros, a Selic. Antes da escalada do conflito no Oriente Médio, a expectativa era de uma redução de 0,50 ponto.

As intervenções buscam conter a volatilidade no mercado de

juros, que baliza as expectativas para a trajetória futura da Selic, que serve de referência para operações como empréstimos e financiamentos.

Segundo o Tesouro, as operações buscam garantir “o bom funcionamento” do mercado. Nos editais divulgados nesta quarta-feira, a instituição apontou para recompra de até 10 milhões de LTN (Letras do Tesouro Nacional) para dois vencimentos e de até 10 milhões de NTN-F (Notas do Tesouro Nacional - Série F), também para dois vencimentos.

O Tesouro também cancelou as tradicionais operações de venda de títulos indexados à inflação (NTN-B) e prefixados (LTN e NTN-F) desde a segunda-feira. Já o leilão de venda de títulos indexados à Selic (LFT) não foi suspenso.

As taxas dos DI's (Depósitos Interfinanceiros), que mede a expectativa do mercado em relação ao futuro das taxas Selic e CDI (usado como referência para remunerar investimentos), têm desempenho misto no começo desta tarde.

Por volta das 12h50, a taxa do DI para janeiro de 2027 tinha alta de 4 pontos-base, marcando 14,20% ante 14,158% na sessão anterior. Na ponta longa da curva, a taxa do DI para janeiro de 2035 marcava 13,755%, uma alta de 7 pontos-base em relação a 14,825% da sessão anterior.

Em outro vencimento mais longo, a taxa de 2033 caía 5 pontos-base, indo de 13,843% da sessão anterior para 13,790%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
MRS Logística SA Pfd Shs A	46,00	+23,99%
CIABRASF Cia Brasileira de Servicos Financeiros SA	23,000	+16,81%
Arandu Investimentos S.A	0,800	+15,94%
Eneva S.A.	24,35	+15,08%
MRS Logística SA Pfd Class B	44,00	+12,82%

(*) cotações p/ lote mil
(\$ ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncodínicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,390	-21,91%
Revee SA	0,950	-19,49%
Oi S.A.	1,24	-15,07%
Plascar Participacoes Industriais S.A.	4,16	-11,86%
Fictor Alimentos SA	0,45	-10,00%

(*) cotações por lote de mil
(\$ ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,550	-9,84%
Eneva S.A.	24,35	+15,08%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	47,00	+1,34%
Itausa SA	13,37	-0,15%
Companhia Paranaense de Energia	15,20	+5,56%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,55%
Petrobras PN	+1,44%
Bradesco PN	-1,54%
Ambev ON	-2,33%
Petrobras ON	+1,81%
MBRF SA ON	+2,41%
Vale ON	-2,49%
Itausa PN	-0,6%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-1,63	-1,46	-0,94	-0,96	-0,33	+0,31	+ 5,04
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,058	+ 0,29	+2,87	+0,61	+1,16	+0,32	+0,97